

Retranca	Redator	Cliente	Lauda
Corpo	Tipo	Medida	

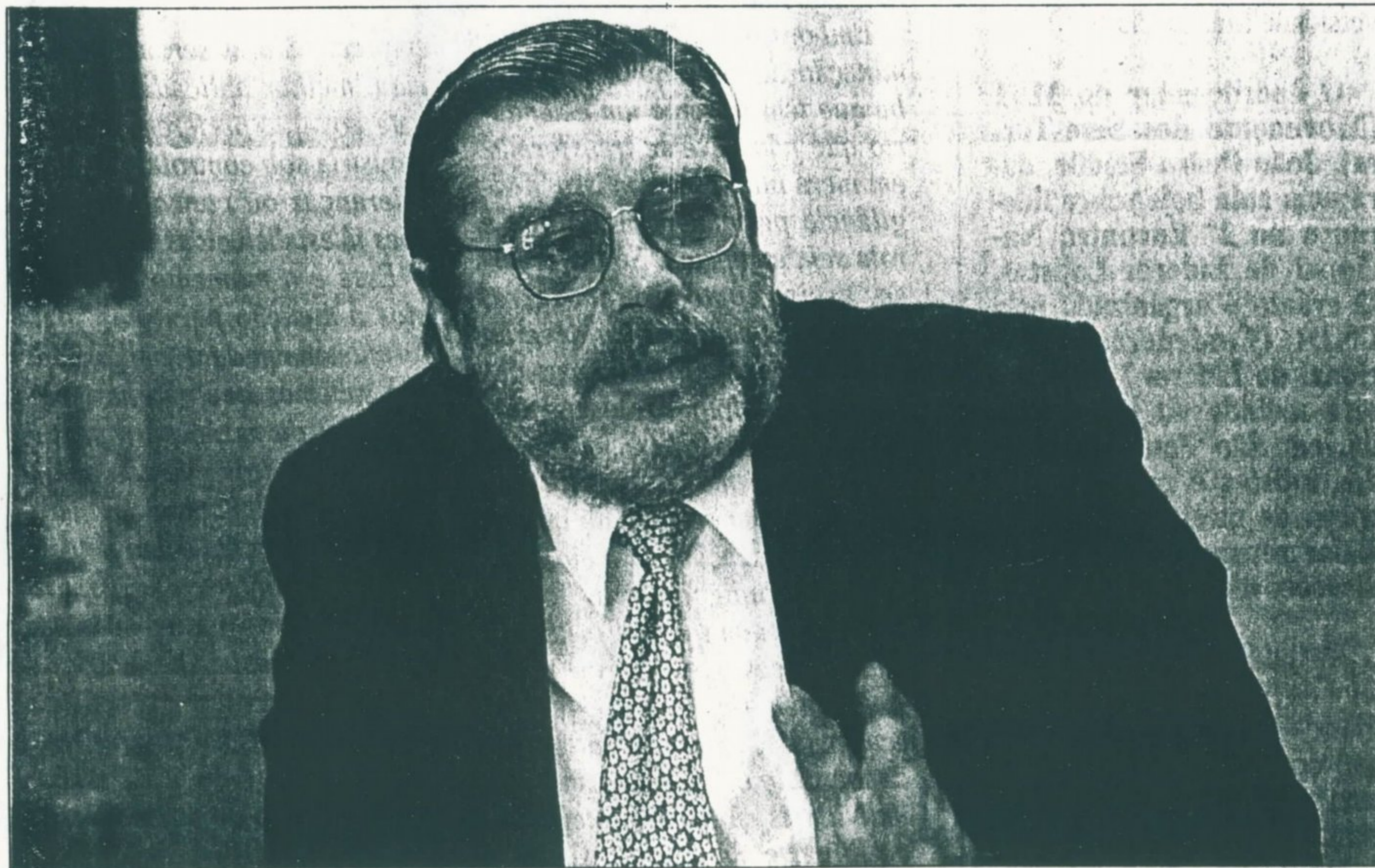
# DIÁRIO DO GRANDE ABC

"ECONOMIA"  
SANTO ANDRÉ - SP  
23.07.97

01  
02  
03  
04

# Desistência do aluguel cresce em S.Paulo

Mesmo com as quedas nos preços das locações sofridas no semestre, devolução de chaves foi alta durante o último mês no Estado



Kathia Tamahaha

ALESSANDRA BER  
Da Redação

**D**urante o primeiro semestre, os aluguéis sofreram mais reduções do que aumentos. Por outro lado, as devoluções de chaves em junho acompanharam o número de negócios fechados para locação. De acordo com pesquisa realizada pelo Creci (Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo), para cada contrato efetuado na Região Metropolitana de São Paulo, uma chave foi devolvida.

Segundo Roberto Capuano, presidente do Creci, as desistências das locações são devidas às dificuldades de cumprimento de compromissos financeiros. "As famílias estão com os orçamentos apertados, têm dificuldades em pagar condomínio, já que os preços aumentam e os salários

continuam os mesmos", afirmou. Para dificultar a manutenção do pagamento dos aluguéis das famílias de baixa renda, os que estão na faixa de R\$ 300 têm sofrido altas contínuas, variando entre 4% e 5%, desde o início deste ano. Em 1996, a alta real foi de 25%, incluindo os imóveis "quarto, cozinha e banheiro".

A pesquisa constatou também que os negócios de imóveis usados aumentaram 5,32%, em relação a maio. Capuano disse que essa elevação já está sendo influenciada pela nova PCI (Poupança de Crédito Imobiliário), criada pela CEF (Caixa Econômica Federal), em 10 de julho.

Capuano afirmou também que, proporcionalmente, os imóveis menores são os mais caros. "Atualmente, a demanda está muito alta para esse tipo de

imóvel e faz 30 anos que as construtoras não se interessam em fazer imóveis pequenos." Essa demanda ocasiona uma aproximação entre os valores dos imóveis novos e usados. De acordo com Capuano, a diferença deve ser de aproximadamente 20%, mas hoje ela está entre 35% e 40%.

**CARTA DE CRÉDITO** – Outro dado relevante apontado pelo Creci é a melhor aceitação por parte das imobiliárias da Carta de Crédito-FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), que faz parte do programa da CEF direcionado para as famílias com renda de até 12 salários mínimos.

O Escritório de Negócios da CEF na região, que tem um dos melhores desempenhos no ranking nacional, entregou aproximadamente 2,3 mil cartas de crédito no primeiro semestre.

## AVALIAÇÃO

Roberto Capuano: 'desistências são devidas às dificuldades de cumprir compromissos financeiros'

18  
19  
20